



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 69 — N.º 821 — 13 de Fevereiro de 1991

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049/532122 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Portugal e Espanha 200\$00
Estrangeiro (via aérea) 350\$00



Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

O que fizerdes ao mais pequenino...

Como habitualmente, desde 1979, o Santo Padre enviou a toda a Igreja uma mensagem para a Quaresma, que hoje se inicia, neste 13 de Fevereiro. Dela transcrevemos a maior parte, no desejo de que os leitores da Voz da Fátima, atentos à mensagem de penitência que Nossa Senhora e o Anjo nos entregaram, tirem daqui a decisão de viver a Quaresma a sério.

A grande Encíclica de Leão XIII, a "Rerum Novarum", da qual se comemora o centenário, iniciou um novo capítulo da doutrina social da Igreja. Pois bem, uma constante deste ensinamento é também o convite infatigável ao empenho solidário, tendente a debelar a pobreza e o subdesenvolvimento em que vivem milhões de seres humanos.

Não obstante a criação, com os seus bens, seja destinada a todos, hoje grande parte da humanidade continua a sofrer sob o peso intolerável da miséria. Numa tal situação há necessidade de caridade e solidariedade vividas, como afirmei na Encíclica "Solicitude rei socialis", para significar quanto seja urgente actuar para o bem dos outros, e estarmos prontos a esquecer-nos de nós mesmos - no sentido evangélico - para servirmos os outros, em vez de os oprimir para nosso proveito.

Neste tempo da Quaresma, dirigimo-nos de novo a Deus, rico de misericórdia, fonte de todo o bem, para Lhe pedir que nos liberte do nosso egoísmo, e nos dê um coração novo e um espírito novo.

A Quaresma e o período pascal que vem a seguir, põem diante de nós a identificação total de Nosso Senhor Jesus Cristo com os pobres. O filho de Deus, que Se fez pobre por nosso amor, identifica-se com aqueles que sofrem. Esta identificação plena encontra a sua expressão mais evidente nas palavras do Senhor: "Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequenos, foi a Mim mesmo que o fizestes" (Mt.25,40).

Neste tempo da Quaresma, é bom reflectir sobre a parábola do rico opulento e de Lázaro. Todos os homens são chamados a participar no banquete dos bens da vida, e todavia tantos encontram-se ainda de fora da porta, como Lázaro, enquanto "os cães iam lambe-lhe as feridas" (Lc. 16,21).

Se ignorássemos a multidão imensa de pessoas humanas que não só estão privadas do estritamente necessário para viver (alimento, casa, assistência médica) mas que não têm sequer a esperança num futuro melhor, tornar-nos-íamos como o rico opulento que finge não ver o pobre Lázaro (cf. Lc. 16,19-31).

Devemos, por isso, ter bem impressa nos olhos a imagem da miséria assustadora, que aflige tantas partes do mundo; por isso, com esta intenção, repito o apelo que - em nome de Jesus Cristo e em nome de toda a humanidade - dirigi a todos os homens durante a minha visita ao Sahel: "Como julgará a história uma geração que, tendo todos os meios para alimentar a população do planeta, com indiferença fratricida se recusa a fazê-lo?... Como pode deixar de ser um deserto, um mundo no qual a pobreza não encontra um amor capaz de dar a vida?" (cf. L'Osservatore Romano, 31 de Janeiro de 1990, p.6).

Volvendo o nosso olhar para Jesus Cristo, o bom Samaritano, não podemos esquecer que - desde a pobreza da manjedoura à espoliação total da Cruz - Ele se fez um com os últimos. Ensinou-nos o desapego das riquezas, a confiança em Deus, a disponibilidade à partilha. Exorta-nos a volver o olhar para os nossos irmãos e irmãs que vivem na miséria e no sofrimento, com o espírito de quem - pobre - sabe que depende totalmente de Deus e Dele tem necessidade absoluta. O modo como nos comportamos será a verdadeira, autêntica medida no nosso amor a Ele, fonte de vida e de amor, e sinal da nossa fidelidade ao seu Evangelho. Que a Quaresma aumente em todos esta consciência e este empenho de caridade, para que não passe em vão mas nos conduza, verdadeiramente renovados, para a alegria da Páscoa.

É urgente fazer Quaresma

- * Faça de joelhos a oração da manhã: três minutos
- * Feche a televisão às refeições
- * Aproveite o domingo para visitar doentes e anciãos

1991: Vamos continuar com a família

Todo o ano passado se reflectiu no Santuário de Fátima, e se rezou, para que os casais tomem consciência da sua vocação e respondam à missão que Deus lhes confia, como expressão primeira e princípio do amor na sociedade.

Este ano vamos continuar com a família, agora alargada às relações parentais, fundadas na identidade e nos laços do sangue.

Escolhemos para tema geral, como o ano passado, uma frase do Génesis, que é como o Livro da Constituição do Mundo: "Crescei e multiplicai-vos" (Gen 1,28).

A partir de Junho, este tema será tratado em sub-temas men-

sais, todos igualmente expressos em frases bíblicas, pelas quais os cristãos são chamados, de modo particular pelo Concílio Vaticano II, a redescobrir a permanente novidade da Palavra de Deus. A maneira que se multiplicam as palavras dos homens numa multidão incontável de livros, rádios, jornais que amanhã não terão bibliotecas capazes de os contar, mais se aguça o desejo de simplificar e purificar tudo isso nalgumas poucas palavras, que possam denominar-se no singular: **a palavra**.

Para os cristãos esta palavra existe e é a única que vale até ao fim todo o esforço de atenção. Aqui fica, pois, a lista do tema e

sub-temas das peregrinações de 1991: ante-tema geral até ao ano 2000, "Com Maria Advento 2000"; tema do ano de 1991, "Família: Crescei e multiplicai-vos" (Gen 1,28); Junho, "Os filhos são um dom de Deus" (Sl 126,3); Julho, "Os irmãos são um auxílio no tempo da tribulação" (Sir 40,24); Agosto, "Filhos obedecel a vossos pais, no Senhor" (Ef 6,1); Setembro, "Pais, não exaspereis os vossos filhos, mas educai-os na disciplina e correcção do Senhor" (Ef 6,4); Outubro: "Se alguém disser que ama a Deus, mas odiar o seu irmão, é mentiroso" (1Jo 4,20).

P. Luciano Guerra.

João Paulo II, o Papa do Rosário

Desde o dia 23 de Dezembro de 1261, em que o Papa Urbano III, por meio da Bula "Sol Ille", até 26 de Outubro de 1980, com João Paulo II, na Beatificação de Bartolomeu Longo, foram 43 os Papas que, por meio de 253 pronunciamentos, exaltaram e recomendaram o Rosário.

Entre todos, leva a palma João Paulo II. Só até à data acima referida, isto é, nos dois primeiros anos do seu pontificado, referiu-se a esta devoção mariana, exactamen-

título de Papa do Rosário.

Eis a piedosa estatística, em ordem decrescente, dos Papas que, durante 7 séculos, mais vezes recomendaram o Rosário:

João Paulo II, 50 vezes; Leão XIII, 44; Paulo VI, 26; Pio XII, 21;

Pio XI, 16; João XXIII, 14; Gregório XIII, 11; Pio IX, 8; S. Pio X, 7; Clemente XI e Bento XV, 6 respectivamente; Bento XIII, S. Pio V, Clemente VII, 4 cada um, etc...

Eleito Papa a 16 de Outubro de 1978
Continua na pág. 2

A viagem do Papa

O Papa João Paulo II deverá chegar às 15 horas do dia 10 de Maio a Portugal, a bordo de um avião da Alitalia para a segunda viagem-peregrinação a Fátima, no 10º aniversário do atentado da Praça de S. Pedro, no Vaticano.

Após os cumprimentos no aeroporto, dirige-se para o estádio do Restelo, onde presidirá a uma celebração.

O acto seguinte, terá lugar no Palácio de Belém para cumprimentos ao Presidente da República. Antes de jantar com o episcopado, deverá receber ainda o corpo diplomático.

No dia 11, visita os Açores, onde preside, na cidade de Angra, a uma celebração de manhã e, à tarde, preside, no estádio de Ponta Delgada, na presença da imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a uma Celebração da Palavra. Ao fim do dia, regressa à Nunciatura, em Lisboa, onde pernoita.

O Primeiro-Ministro é recebido às 8 e 15 do dia 12, antes de o Papa partir para o Funchal. O grande encontro com os católicos da Madeira está previsto para o Estádio dos Barreiros. Do programa, cons-

ta uma visita à catedral da diocese, que foi a igreja-mãe da maior parte das actuais dioceses da costa ocidental de África; João Paulo II almoça na residência episcopal do Funchal.

Se houver condições de aterragem no aeroporto de Monte Real, o avião pontifício segue para aí directamente do Funchal; caso contrário, aterra em Lisboa, seguindo de helicóptero para a Cova da Iria. O primeiro encontro com a multidão está previsto para as 21.15, antes da recitação do terço e da procissão das velas.

O Santo Padre rezará, na Capelinha, o terço com os peregrinos, seguindo, depois, para o altar do recinto, donde assistirá à procissão das velas, após o que se recolherá.

Para o dia 13, o programa prevê um encontro com os bispos portugueses e angolanos, em separado, a partir das 8 horas. Pouco depois das 9 horas, o Santo Padre deverá dirigir-se à Capelinha das Aparições, onde se paramentará para presidir às celebrações finais da peregrinação, que se deverão prolongar até perto das 13 horas.



te 50 vezes. Tendo em conta as repetidas insistências dos 10 anos seguintes, até ao momento actual, chegámos à conclusão que João Paulo II bem merece o honroso

Exposição em homenagem a João Paulo II

Tendo em atenção o valiosíssimo contributo das peregrinações dos Papas para o incremento do tema cristão na filatelia mundial, o Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, através da secção de filatelia, vai promover, em Maio, a realização de uma grandiosa exposição de filatelia, subordinada ao tema das Peregrinações dos Papas, em todos os tempos. A exposição não terá carácter

competitivo, sendo apenas uma homenagem ao Papa João Paulo II, e agradecimento pela sua peregrinação ao Santuário de Fátima.

São admitidos na exposição todos os filatelistas que o pretendam, devendo para isso inscrever-se com a necessária antecedência.

São admitidos, de preferência, sobrescritos comemorativos, postais máximos e carimbos comemorativos, blocos e quadras, (peças

novas ou circuladas).

A exposição funcionará na Galeria de Exposições do Posto de Turismo de Fátima, no mês de Maio, esperando-se que seja apostado um carimbo especial e editado um sobrescrito comemorativo.

Os filatelistas interessados deverão escrever para Serviço de Estudos e Difusão - Filatelia / Santuário de Fátima / 2496 FÁTIMA CODEX.

João Paulo II, o Papa do Rosário

Continuação da pág. 1
1978, 13 dias depois, isto é, a 29 de Outubro seguinte, assim se expressou o Santo Padre:

"Hoje, último domingo de Outubro desejo chamar a vossa atenção para o Rosário.

O Rosário é a minha oração predilecta. Oração maravilhosa! Maravilhosa na simplicidade e na profundidade. Nesta oração repetimos, muitas vezes, as palavras que a Virgem Maria ouviu ao Arcanjo e à sua prima Isabel. A estas palavras associa-se a Igreja inteira. Pode dizer-se que o Rosário é, em certo modo, um comentário-prece do último capítulo da Constituição *Lumen Gentium* do Vaticano II, capítulo que trata da admirável presença da Mãe de Deus no Mistério de Cristo e da Igreja...

O nosso coração pode incluir nestas dezenas do terço, todos os factos que formam a vida do indivíduo, da família, da nação, da Igreja e da humanidade... Durante as últimas semanas, tive ocasião de me encontrar com muitas pessoas, representantes de várias nações e de ambientes diversos, como também de várias Igrejas e Comunidades Cristãs. Asseguro-vos que não deixei de traduzir essas relações na linguagem da oração do Rosário... A todos exorto cordialmente que o rezem".

Na Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, no encontro com 10 000 sacerdotes na tarde de sábado, 27 de Janeiro de 1979, recomendou: "sede fiéis à prática frequente do Sacramento da Reconciliação, à meditação quotidiana, à devoção à Santíssima Virgem, mediante a reza do Terço".

Na Beatificação do Pe. Francisco Coll: "o novo Beato insiste em diversas formas de oração, como sustentáculo da actividade apostólica. Há uma, porém, que é a sua preferida e tenho especial gosto de recolher a lição e nela insistir: é a oração que contempla os Mistérios do Rosário; é essa 'escada para subir ao céu', composta de oração mental e vocal, que 'são as duas asas que o Rosário de Maria ofe-

rece às almas cristãs'. Forma de oração que também o Papa usa com assiduidade e a que vos convida vos unais todos".

Em Pompeia, onde se ergue o Santuário de Nossa Senhora do Rosário, espraçou-se o Santo Padre a desenvolver as belezas e as graças desta devoção. Reproduzimos apenas esta passagem: "Saúdei-a, antes de mais, a Ela, Nossa Senhora, na veneranda e prodigiosa imagem que nos une a todos com aquela 'doce cadeia', que é o Santo Rosário. Ela no-lo oferece, propõe e recomenda como meio simples, humilde, mas rico e eficaz de oração cristã".

Durante a sua estadia neste Santuário fez João Paulo II esta surpreendente e muito significativa revelação. Confidenciou que, enquanto expunha os grandes problemas da humanidade na Assembleia das Nações Unidas no dia 2 de Outubro em Nova Iorque, tinha um terço agarrado nas mãos, para alcançar a protecção de Nossa Senhora. Talvez alguém menospreze esta piedade quase infantil do Santo Padre. Mas quem tem fé e amor profundo a Maria, reconhece neste gesto um exemplo e uma mostra da sua devoção à Mãe de Deus.

Na alocução aos doentes, na Audiência Geral de 31 de Outubro de 1979, recomendou o Santo Padre: "Concluindo-se, hoje, o mês de Outubro, mês do Rosário, apraz-me convidar-vos a tirar inspiração, alegria e conforto desta oração tão querida à tradição cristã".

Nas escassas 20 horas que em 1982 permaneceu em Fátima, referiu-se ao terço umas 10 vezes.

Como os nossos maiores peregrinavam a Santiago com o cajado

É urgente fazer Quaresma

- * Faça uma confissão a sério
- * Reduza ao necessário os cuidados com o corpo
- * Guarde mais tempo para a família

e a concha na mão, ele vem a Fátima com o terço: "Venho em peregrinação a Fátima como a maioria de vós, amados peregrinos, com o terço na mão, o nome de Maria nos lábios e o canto da misericórdia de Deus no coração" (12/5/1982).

É a grande advertência de Maria que em Fátima, "exorta à penitência. Adverte. Chama à oração. Recomenda o terço, o Rosário" (13/05/1982).

O que é o terço? "O Rosário, o terço, é e permanecerá sempre uma oração de reconhecimento, de amor e de confiante súplica: a oração da Mãe da Igreja" (12/5/1982).

O terço é uma oração na qual com Maria se abrangem todas as nossas necessidades e os problemas do mundo inteiro: "Em conformidade com a tradição de muitos séculos, a Senhora da Mensagem de Fátima, indica o terço - o Rosário - que bem se pode definir como a 'oração de Maria': a oração na qual Ela se sente particularmente unida conosco. Com esta oração do terço se abrangem os problemas da Igreja, da Sé de Pedro, os problemas do mundo inteiro. Além disso recordam-se os pecadores, para que se convertam e se salvem, e as almas do Purgatório" (13/5/1982).

É o meio de conservar viva a fé: "Quereis que vos ensine um 'segredo' para a conservar? É simples e não é segredo: 'Rezal muito; rezal o terço todos os dias'" (12/5/1982).

O Santo Padre não só nos pregou com palavras, mas também com a eloquência dos actos: ajoelha-se diante da imagem bendita da Capelinha; oferece-lhe um terço, que beija amorosamente, passa três quartos de hora, com o terço na mão rezando devotamente diante da Branca Senhora que ali apareceu, mais brilhante que o sol.

Concluimos repetindo as palavras atrás citadas de João Paulo II, que bem podemos chamar o Papa do Rosário: "A todos exorto cordialmente a que o rezem".

Pe. Fernando Leite

Política externa à luz de Fátima

Amintore Fanfani é um economista e político italiano de 83 anos, professor universitário, doutor "honoris causa" por muitas universidades, incluindo a de Coimbra, deputado do parlamento italiano, desde 1946, que já foi seis vezes primeiro ministro, duas vezes ministro dos Estrangeiros, do Trabalho, Agricultura e Interior, cinco vezes presidente do Senado italiano e também da Assembleia Geral da ONU, em 1965.

Entrevistado recentemente pelo "Diário de Notícias", terminou com uma declaração significativa que nos apraz registar, pela sua oportunidade e pela espontaneidade com que este categorizado político abordou a temática de Fátima.

DN - Quando foi a última vez que esteve em Portugal? Que conhece do nosso país?

AF - A última vez foi em 1982, ido de Espanha. Mas a mais bela viagem foi em 1967, quando eu e a minha família viajámos desde Espanha, ao

longo da costa, passando por Vigo. Fizemos mais de 3.000 quilómetros de carro e tivemos oportunidade de conhecer pequenas e grandes aldeias. E não posso deixar de citar Fátima, que para mim é de uma importância e fascínio extremos.

Toda a nossa política externa, sobretudo no que se refere à minha contribuição (Fanfani foi ministro dos estrangeiros duas vezes), se concentra nas profecias de Fátima, ilustradas de modo excepcional em Itália por La Pira (presidente da Câmara de Florença nos anos sessenta, pacifista), que conseguiu prevenir o desmoronamento do comunismo e a consequente paz nos mil anos seguintes.

Alguma coisa começou a mover-se nessa direcção.

La Pira previu o desmoronamento das estruturas marxistas e o modo como isso podia afectar toda a construção soviético-marxista.

Centro Nacional de Pastoral Litúrgica

Actividades para 1991

O Centro Nacional de Pastoral Litúrgica elaborou já um plano de actividades a realizar em Fátima, durante o corrente ano.

Em 2 de Fevereiro, realizou-se um curso de preparação para a Quaresma, e para o dia 9 de Março está previsto um outro curso de preparação para a Páscoa.

De 26 a 31 de Agosto - Curso de Liturgia sob o tema "A Missa (Liturgia da Palavra)", durante o qual serão abordados os subtemas: a homilia, técnicas de leitura, o ministério do acólito e animação de assembleias dominicais na ausência de Presbítero.

De 2 a 14 de Setembro - Curso de Música Litúrgica, destinado a cantores, organistas e directores de coro.

Em 16 de Novembro, realiza-

-se um curso de preparação para o Advento.

De 29 de Novembro a 1 de Dezembro - Curso para responsáveis da liturgia na comunicação social: rádio e imprensa.

Em 7 de Dezembro, um curso de preparação para o Natal.

De 26 a 30 de Dezembro - Curso de liturgia, sob o tema "A Missa (Liturgia Eucarística)". Serão sub-temas: a presidência litúrgica, as acções concretas, o ministério do leitor, a animação de assembleias dominicais na ausência de Presbítero.

Os contactos para a participação em qualquer uma destas iniciativas deverão ser dirigidos para: Centro Nacional de Pastoral Litúrgica / Santuário de Fátima / 2496 FÁTIMA CODEX / Telf.: 049/532122 Fax: 049/532053

Fátima dos pequeninos

FEVEREIRO 1991
Nº 125



Olá, amigos!

Há dias passava junto de uma escola e vi dois rapazitos aí de uns 10 a 12 anos a bulhar.

Aproximei-me. Mesmo antes de lhês perguntar o que se passava, logo um se apressou a dizer: "Ele é que começou primeiro. Eu estava a jogar e ele passou-me uma rasteira". E logo o outro se desculpou: "Também ele no outro dia me atirou umas bocas..."

Já viram com certeza uma cena destas. E talvez, até, tenham feito cenas iguais ou parecidas, porque somos tentados à vingança, ao orgulho, a pensar que somos sempre os melhores do mundo e os outros é que são sempre os maus.

Somos tentados e podemos cair nestas tentações. A mãe do Céu em Fátima bem nos lembrou que devíamos estar atentos: "Se fizerem o que vos disse salvar-se-ão muitas almas e terão paz. Se não... haverá mais guerras e perseguições..." (cf. Aparição de Julho).

"Se fizerem o que vos disse..." mas se não fizerem, é o que vemos: desordem, zanga, guerra. A guerra do Golfo Pérsico que conhecemos pela televisão e pela rádio. E algum de vocês ao ver aquilo se sentiu feliz? Claro que não!

É preciso, então, estar atentos. Já pensaram que as grandes guerras começam nas pequeninas que nascem no coração dos homens?

O Senhor Jesus ensinou-nos a pedir ao Pai do Céu que não nos deixasse cair nestas tentações: "não nos deixeis cair em tentação mas livrai-nos do mal", rezamos nós no Pai-Nosso.

"Não nos deixeis cair... livrai-nos do mal". Quantas vezes por dia pedem isto ao Pai do Céu?

"Orai, orai muito", pede o Anjo em Fátima. E se nos esforçássemos por pedir, pelo menos uma vez por dia, ao Pai do Céu como Jesus nos ensinou?

Não seria um boa forma de contribuir para a paz? Deixo-vos este convite. Quem o quer aceitar?...

Um abraço amigo da

Irmã Isolinda



Pode custar 50 milhões de contos

Urbanização de Fátima

A empresa responsável pela elaboração do Plano Geral de Urbanização de Fátima considera necessária uma verba de 50 milhões de contos para a execução do respectivo plano.

O anúncio foi feito, em Fátima, no dia 9 de Janeiro, durante um encontro em que esteve presente o Ministro do Plano e Ordenamento do Território, Valente de Oliveira, e representantes de diversas entidades interessadas na resolução dos problemas urbanísticos de Fátima, Gabinete Coordenador de Fátima, Câmara Municipal de Ourém, Junta Autónoma das Estradas, Santuário de Fátima, entre outras.

Na ocasião, Valente de Oliveira disse que "o governo não dispõe de 50 milhões de contos para gastar em Fátima"; por isso, "vão identificar-se os problemas mais urgentes, para os financiar através de diversos contractos-programa com a Câmara Municipal de Ourém".

O Ministro anunciou, também, que o plano geral de urbanização de Fátima deverá ser aprovado antes do próximo Verão".

O projecto agora apresentado, prevê a expansão de Fátima no espaço entre o Santuário e a

auto-estrada Lisboa-Porto, num espaço de dois quilómetros. Para esse espaço, prevê-se a construção de parques de estacionamento, uma zona de hotéis e residências, com prédios que poderão atingir até sete pisos, enquanto nas outras direcções de Fátima será imposto o limite máximo de quatro pisos.

O plano geral de urbanização de Fátima vai aceitar como condicionantes o actual tecido urbanístico.

Referido também como condicionante importante para qualquer solução urbanística em Fátima, foi o facto de esta localidade receber anualmente entre três a quatro milhões de visitantes, cujo destino principal é a Capelinha das Aparições.

O plano prevê a protecção e um espaço verde na zona dos Valinhos e Aljustrel.

A primeira tentativa para a elaboração de um plano de ordenamento urbanístico para Fátima data já do ano de 1929, quando a Cova da Iria era ainda praticamente desabitada. O projecto mais recente, data de 1945 e tem servido de base para o licenciamento da maioria das construções urbanas de Fátima. **A.G.**

Reunião Geral dos Capelães Militares

Os Capelães Militares vão tentar comprometer os leigos na acção pastoral do Ordinariato Castrense através da organização do apostolado de leigos em todas as unidades.

A informação foi dada pelo P. Valente de Matos, no final da reunião geral dos Capelães Militares e das Forças de Segurança que decorreu em Fátima de 21 a 25 Janeiro.

Dar ao Ordinariato Castrense uma dinâmica de diocese é um dos objectivos dos responsáveis pela assistência religiosa junto dos militares e forças de segurança portuguesas, que pretendem, a partir de agora, implantar algumas estruturas, nomeadamente um conselho pastoral.

Secretariados das Comunicações Sociais

Os responsáveis dos secretariados diocesanos das comunicações sociais reuniram-se nos dias 12 e 13 de Janeiro para reflectir sobre os meios de comunicação social no ano 2.000, tendo por base um novo documento da Santa Sé.

Os 100 anos da "Rerum Novarum", os 75 anos de Fátima, os principais acontecimentos do ano e a Igreja em Portugal, a visita de João Paulo II, a Igreja na televisão, foram outros dos pontos que ocuparam a reflexão dos participantes durante os trabalhos, onde se reflectiu, também sobre os jornais diocesanos e a pastoral da fé, as rádios locais, e o diálogo da Igreja com os meios de comunicação social.

Aos sacerdotes em férias

O Santuário de Fátima convida os sacerdotes em férias nos meses de Junho, Julho, Agosto ou Setembro, a prestarem colaboração no serviço de confissões ou outros, caso estejam disponíveis. Para tal, **dever-se-ão inscrever para períodos de 15 dias, (primeiras ou segundas quinzenas), dirigindo a correspondência para: SEPALI (Santuário de Fátima / 2496 FÁTIMA CODEX).**

Também os sacerdotes que, durante o Verão, venham passar apenas alguns dias ao Santuário, poderão compensar as despesas de hospedagem com a prestação de alguns serviços, desde que sejam devidamente combinados.

A religiosa na Igreja local

A religiosa na Igreja local, hoje foi o tema da Assembleia Geral da Superiores Miores que se realizou em Fátima nos dias 18, 19 e 20 de Janeiro, durante o encontro dos Secretariados Regionais da Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos (FNIRF) que reuniu cerca de uma centena de participantes.

Celebrações de Fátima para a Hungria

A televisão da Hungria está a fazer esforços no sentido de conseguir a transmissão das celebrações da próxima peregrinação de 12 e 13 de Maio.

Porém, aquela estação de televisão debate-se com problemas de ordem financeira, pelo que estão a ser feitos diversos esforços, nomeadamente junto da RTP, no sentido de se conseguir a transmissão a preços mais reduzidos.

É urgente fazer Quaresma

- Termine a refeição com uma oração
- Prive-se de telenovelas imorais
- Entregue a uma obra de caridade o que poupar em álcool e tabaco (se não souber a quem, envie para a Voz da Fátima, que nós distribuimos)

Reza o Rosário desde há 26 anos

Estávamos no dia da Sagrada Família. Durante a festa-convívio que se realizou no Centro Pastoral, alguns casais deram o seu testemunho acerca de vários aspectos da família. Um dos maridos, terminado o testemunho comum, dele e da esposa, saiu-se com esta conclusão: que ia fazer uma revelação de carácter pessoal; que a esposa não concordava muito bem que ele fizesse essa revelação, mas que o seu coração lhe pedia, porque, embora estivesse certo de que a grande maioria dos presentes, não viria a aproveitar do que ele ia dizer, talvez um ou outro pegasse na deixa.

E revelou então: que considerava uma graça muito grande de Nossa Senhora o facto de desde há 26 anos (vinte e seis!) não ter passado um único dia sem rezar o rosário completo.

A assembleia ficou meio pasmada. Era um senhor bem vestido, e pela apresentação se sabia que tinha letras superiores.

Houve depois, em particular, quem lhe puxasse pela língua. E ele explicou que na realidade não foi sempre fácil; que durante determinado período da sua vida teve de deslocar-se frequentemente ao estrangeiro, em missões profissionais, e que uma vez lhe aconteceu, na Inglaterra, estar num congresso até às duas da manhã e só então, antes de se deitar, ter podido rezar o seu rosário; que foi um sacerdote da Diocese de Évora que lhe inculcou esse hábito, ao contar um dia que rezava o rosário todos os dias; e que não seria capaz de contar as muitas e impressionantes graças que nestes 26 anos pôde atribuir ao seu rosário.

A sua confissão foi humilde, e

via-se bem que o seu único desejo era que alguém na assembleia se decidisse a fazer o mesmo. por isso nos pareceu bem difundir a ideia na *Voz da Fátima*. Até porque, entre os casais que no mês de Outubro tinham vindo renovar no Santuário o seu compromisso conjugal, houve um que também nos confessara em confidência: graças a Deus que nunca até hoje, desde que nos casámos (mais de 25 anos) deixámos de rezar o terço juntos. E às vezes, a altas horas da madrugada. A esposa deste cristão do rosário tinha-nos dito também que, no rosário, não conseguia acompanhar o marido mas que o terço era sempre rezado em família. Nossa Senhora vos sorria sempre, caros casais, como bem lhe mereceis! Mesmo que rezeis só o terço, e não chegueis ao rosário juntos.

Contra a poluição sonora em Fátima

A Assembleia Municipal de Ourém aprovou, na reunião de Dezembro, uma proposta a recomendar à Câmara que mande colocar sinais de proibição sonora nas ruas das imediações do Santuário.

Da proposta consta que, entre as grandes particularidades de Fátima situa-se a escolha, desde há muitos anos, como local de realização quase permanente de retiros espirituais.

Ultimamente tem-se verificado a presença de alguns milhares de doentes com predominância de doentes físicos e motores, de todas as dioceses do continente e ilhas e de alguns países estran-

geiros, que se alojam no Hospital, Casas dos Retiros do Santuário e em alguns hotéis.

A escolha de Fátima deve-se essencialmente ao ambiente de recolhimento espiritual e tranquilidade física que os doentes aqui encontram, mas que, por vezes (com alguma frequência até) é perturbado por ruídos de altifalantes com publicidade comercial e outros barulhos de buzinas de carros e música.

Considerando, por isso, que é de suma importância preservar o ambiente e impedir a poluição sonora na zona envolvente do Hospital e Casas de Retiros e de alguns hotéis que circundam o

Santuário. Propõe-se que a Assembleia Municipal recomende à Câmara que providencie, com a maior brevidade, a colocação de sinais apropriados, que indiquem proibição do uso de publicidade sonora e quaisquer ruídos musicais, nos seguintes locais: R. Jacinta Marto, desde o cruzamento da Av. Santo Agostinho até à Praceta de S. José; R. João Paulo II; R. Cónego Manuel Nunes Formigão; R. Francisco Marto, desde o cruzamento com a R. Santa Isabel até à Praceta de Santo António; R. Santa Isabel, desde o cruzamento com a R. Francisco Marto.

Francisco de Oliveira

Uma leitora escreve acerca do além-túmulo

A carta vem de Santo Tirso. É de alguém que não terá talvez grandes estudos, mas que lê e estuda a Sagrada Escritura. Cita os livros do Génesis, do Eclesiastes, o Evangelho de S. João, e o livro de Job. Tudo para provar que "na Bíblia podemos ler que logo depois que o homem morre, ele não avança nem para o céu nem para o inferno, nem está consciente de nada". E mais adiante: "muitos interpretam Sheol como sendo o inferno e não como ele realmente é, a sepultura comum da humanidade".

Liga Operária em Fátima

A Liga Operária Católica (L.O.C.) realizou em Fátima nos dias 26 e 27 de Janeiro, um encontro nacional de militantes sob o tema "Trabalhadores cristãos nas estruturas - que compromisso?".

Neste encontro, em que estiveram presentes 80 participantes das várias dioceses do país, foram debatidos dois temas centrais: "o lugar e a importância das estruturas no Portugal de hoje e do futuro" e "a fé, como fonte de dinamismo para o compromisso militante".

Os participantes no encontro reflectiram sobre o papel dos militantes L.O.C. nas diversas estruturas da sociedade portuguesa (sindicatos, associações de pais, autarquias, partidos políticos, instituições de solidariedade social, culturais e recreativas, etc) e sobre a necessidade constante da ligação da fé à vida.

Não fomos ver se as transcrições da sua carta estão exactas, mas admitimos que estejam. De facto, os exegetas parecem estar de acordo em que a ideia de uma vida depois da morte só muito lentamente foi tomando corpo no Antigo Testamento, havendo na realidade algumas passagens que dão a impressão de que os autores não acreditavam na vida eterna. Mas é interessante também notar que em algumas dessas passagens, a própria veemência e mesmo angústia das interrogações e interpelações a Deus manifesta que uma luz forte, embora ténue, iluminava já o coração dos autores sagrados.

Veio o Filho de Deus, e com Ele a plenitude da Palavra divina. Por isso, temos de perscrutar também o Novo Testamento, onde a verdade do Céu e do Inferno tem apoios incontestáveis.

Não sendo, porém, a Sagrada Escritura um livro didáctico,

do género dos nossos livros escolares, mas antes um apanhado de reflexões, cânticos e pregações, não admira que algumas verdades tenham ficado mais veladas, como a que diz respeito ao purgatório. Na verdade, se a realidade do purgatório estivesse com toda a clareza na Sagrada Escritura, é possível que a Igreja não tivesse demorado tanto tempo até chegar à sua definição dogmática, de que falamos no nosso artigo acerca do além-túmulo.

Em conclusão, é preciso ter presente que a Sagrada Escritura é um conjunto de livros entregues à Igreja para que os vá lendo na docilidade ao divino Espírito Santo e com auxílio daqueles a quem Deus constituiu mestres e pastores, que são os bispos em união com o Santo Padre. Fora da Igreja não é possível captar o sentido, tantas vezes longínquo, da Palavra de Deus.

Bispos pediram oração pela paz

O Conselho Permanente do episcopado português divulgou, em 15 de Janeiro, em Fátima, uma nota sobre a crise no Médio Oriente, na qual solicitava aos cristãos a realização de celebrações de oração pela paz.

"Solicitamos aos párocos, assistentes de movimentos e outros responsáveis de comunidades que continuem a promover celebrações de oração pela paz; e pedimos também a todos os cristãos que, na prece e na oferta de sacrifícios,

atraiam para o mundo a bênção do desanuviamento e da tranquilidade, não só na região do Golfo, como em outros lugares da terra onde a paz está ameaçada ou violada".

Os bispos terminavam esta nota divulgada um dia antes de deflagrar a guerra no Golfo Pérsico, com uma prece: "Que a Senhora do Rosário de Fátima, de cujo Santuário dirigimos este apelo, uma vez mais interceda pelo mundo, ela que é a Rainha da Paz".

Preparemos a vinda do Santo Padre

O apelo à preparação da vinda do Santo Padre foi uma das conclusões do Conselho Nacional do Movimento dos Cruzados de Fátima, realizado a 11 e 12 de Janeiro. Preparemo-la pela oração e reflexão.

Os Cruzados de Fátima, após tolos da Senhora da Mensagem devem empenhar-se para que esta peregrinação seja uma resposta ao apelo à paz que Nossa Senhora aqui fez... Entre as várias orações que Nossa Senhora recomendou salientamos o terço e a vivência dos cinco primeiros sábados.

Assim, pedimos que, a partir do dia 1 de Março até 13 de Maio, se intensifique a oração do terço, se possível em família e em grupo, pelo êxito desta peregrinação. E, a partir de Março, a vivência dos cinco primeiros sábados, pela mesma intenção e também em preparação para a peregrinação Nacional,

em 20 e 21 de Julho.

Propomos, ainda uma releitura e reflexão das homilias de João Paulo II proferidas em Fátima e no Sameiro àquando da sua visita em 1982. Aos jovens recomendamos, além destas, a que fez em Lisboa, dirigida aos jovens.

Ao Movimento dos Cruzados de Fátima foi concedido o privilégio de participar do ofertório da missa celebrada por Sua Santidade no dia 13 de Maio.

Para tanto, o Conselho Nacional do Movimento deliberou oferecer ao Santo Padre uma lembrança-surpresa. Talvez alguns associados queiram dar um contributo para essa lembrança. Podem enviá-la para os secretariados diocesanos do Movimento dos Cruzados de Fátima e, na falta destes ao Nacional, - Santuário de Fátima. A prenda vai ser significativa e valiosa. Se puderdes sede generosos.

PEREGRINOS A PÉ

Melhor assistência

Desde há anos a esta parte que os peregrinos, que vêm a pé a Fátima, têm merecido particular atenção da parte daqueles organismos que lhe têm prestado assistência.

Os Cruzados de Fátima assumiram a coordenação deste trabalho e algo se tem conseguido, mas muito mais se pretende: alguns peregrinos já se aperceberam de melhor atendimento e organização.

Em 15 de Dezembro, 32 responsáveis da Ordem de Malta, Cruzados de Fátima, Cruz Vermelha e escuteiros, reuniram-se para rever o trabalho de 1990 e programar acções para 1991. A OCADAP, por motivos imprevistos não esteve presente.

Conclusões do encontro:

1º Verifica-se, de ano para ano, nos peregrinos, uma melhor organização e vivência espiritual da sua peregrinação, apesar de haver algumas coisas erradas, no campo sanitário, espiritual e moral.

2º O relacionamento das pessoas responsáveis dos postos é bom.

3º Verifica-se o risco sério para a saúde, no cumprimento de certas promessas, que poderiam ser substituídas ou adiadas.

4º Continua a exploração, na

alimentação e dormida, nalgumas zonas.

5º Há falta de civismo e boa educação, na passagem por algumas terras.

6º Há condutores de veículos que metem medo e podem ocasionar desastres aos peregrinos, ao desviarem os veículos para as bermas das estradas.

7º Nota-se, aqui e além, grupos de pessoas dispostas a desvirtuar o sentido do peregrinar e a dignidade de Nossa Senhora, causando distúrbios, roubos e até prostituição.

O Secretariado Nacional dos Cruzados continua a insistir para que os secretariados diocesanos e direcções paroquiais preparem os peregrinos antes de saírem das suas terras e apela à generosidade, por onde eles passam.

O fenómeno do peregrino a pé tem tendência a aumentar. Alguns secretariados e direcções paroquiais têm feito um bom trabalho e estão dispostos a melhorar.

No próximo número da **Voz da Fátima** e noutros meios de comunicação social, vamos apresentar algumas orientações práticas elaboradas por uma equipa de médicos e enfermeiros, para um melhor acolhimento aos peregrinos e de ajuda aos que os acolhem.

Fidelidade a Deus e a Maria

1. Os Romanos Pontífices se, por um lado, têm posto em relevo a devoção do povo português à Virgem Santíssima, por outro lado, têm feito notar os benefícios incontáveis que, por sua intercessão, o Senhor tem concedido à nossa pátria, ao longo da sua história.

O Papa Pio XII, na rádio-mensagem dirigida aos portugueses, em 13 de Maio de 1946, recordando a guerra tremenda que devastara a humanidade, atribuía ao especial carinho de Nossa Senhora o facto de termos sido poupados a essa terrível catástrofe, porque Ela maternalmente velava por nós, aqui, no centro do País.

Mas imediatamente fazia apelo ao sentido de responsabilidade: "É preciso um catolicismo iluminado, convicto, desassombrado, de fé e de mandamentos, de sentimentos e de obras, em particular e em público... um catolicismo, a cem por cem" (A.A.S., 1946, pp. 264-267).

Responsáveis por esta fidelidade à Mensagem maternal de Nossa Senhora, em Fátima, são, em primeiro lugar, todos os portugueses, mas, de modo particular, os associados do Movimento dos Cruzados de Fátima, em virtude dos especiais compromissos assumidos.

2. No Movimento há pessoas investidas em cargos de chefia, cargos que são sinónimos de cargas. Aliás, o exemplo vem-nos do próprio Cristo, cuja realeza celebrávamos há pouco: realeza feita de serviço, despojamento, entrega até ao aniquilamento de si próprio.

Assumir um cargo é compro-

misso de servir mais, de amar mais. Se assim não for, teremos um corpo sem alma.

A estrutura, só por si, de pouco vale. A melhor estrutura falhará se as pessoas que a integram não se esforçam por serem as mais fiéis. Daí que procurem ser exemplares na lealdade e fidelidade. Fidelidade a Deus, fidelidade a Maria, modelo de serviço, fidelidade a si próprios, fidelidade aos irmãos que têm necessidade desse apelo mais forte que é a vida de quem está à frente.

Penso que tudo parte da riqueza interior de cada um. Nada se renova se não se renova a pessoa.

3. Neste sentido, faço particular apelo aos responsáveis nacionais, diocesanos e paroquiais. Não deixem de participar nos meios de formação que o Movimento lhes proporciona. Sem esta formação permanente, vai diminuindo lentamente o espírito que nos anima, faltar-nos-á a vibração apostólica que nos leva a pegar "o fogo" aos outros. A missão de Jesus foi uma missão de fogo: "Vim trazer o fogo à terra e desejo ardentemente que ele se propague". "Não é verdade que sentíamos o nosso coração a arder quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"

Homens e mulheres de fogo foram os discípulos que, naquela manhã de Pentecostes, se lançaram a todos os caminhos da terra para os tornarem divinos. Hoje não há lugar para os medrosos e cobardes! O Cruzado de Fátima vive o amor a Cristo e a Sua Mãe com a fortaleza do Espírito. Os Conselhos Diocesanos têm de provocar na Diocese um novo Pentecostes, mas

para isso têm de ser eles próprios Pentecostes, revelação do Espírito que renova a face da terra e faz novas todas as coisas.

4. Do Conselho Diocesano passa o facho às paróquias mediante a acção persistente da Direcção Paroquial e dos animadores de Trezena. É lá na paróquia que afinal tudo se concretiza. A paróquia é essa célula-base, viva, vivificadora, onde o fogo é levado à alma das crianças, dos jovens e dos adultos. Aqui têm um papel privilegiado os membros da Direcção e os animadores de Trezena. Mas como poderás animar, comunicar vida se estão vazios ou mortos? A renovação tão desejada tem de passar por eles necessariamente.

5. Esta minha palavra é feita de esperança. É estímulo. É fé no Evangelho de Jesus, re-anunciado pelos lábios de Maria na Serra de Aire. A Mensagem identifica-se com o Evangelho; a fé da Mensagem é a fé da Igreja. Não pode fazer-se a história deste século, sem uma referência aos acontecimentos de Fátima e à sua irradiação apostólica por todo o mundo. A promessa de Maria há-de cumprir-se, mas é indispensável a nossa colaboração, generosa, com sacrifício alegre. A vida no seio da Trindade é cântico eterno de amor. A vida dos discípulos de Jesus, filhos de Maria, tem de ser, também ela, cântico de amor. De ascensão em ascensão vamos tecendo o poema e no silêncio do quotidiano, vivido por amor, surgirá uma nova estrela precursora de uma nova era.

Abençoa-vos carinhosamente o Bispo muito amigo.

D. Alberto Cosme do Amaral
Director Nacional do Movimento

O direito e dever de educar

Educar é desenvolver

A educação ministrada pelos pais e educadores, criará o tal desenvolvimento integral, harmonioso e progressivo, motivando o surgir de potencialidades latentes e levando à plena maturidade a personalidade dos filhos e educandos.

Queremos dizer com isto, afinal de contas, que não basta gerar os filhos; é preciso educá-los com sentido de responsabilidade. Dada a influência, em parte decisiva e fundamental, dos pais, a missão educativa dos mesmos, deve ser realizada com sentido do dever, no amor e no sacrifício. Os filhos jamais perdoarão aos pais a demissão da sua função educativa, pois a sua ausência do lar e a negação do amor a que têm direito, provoca neles o repúdio e a frustração.

O mundo do sonho que preenche a alma da criança, exige a vivência do paraíso numa família feliz. Não esqueçamos que, enquanto nos casais em desarmonia, o clima se torna irrespirável, nos casais felizes, mesmo as dis-

cussões mais acesas tendem a apagar-se, por amor recíproco. Experiências feitas levam-nos à conclusão de que todas as pessoas nascem com tendência para o amor. O ódio, se existe, é porque foi ensinado. E amar verdadeiramente, é também aprender a servir os outros, o melhor caminho, aliás, para a descoberta da complexa noção do sentido de dever.

Mas, qualquer criança, é, além disso, susceptível às transformações do ambiente. Há momentos de crise que geram nelas hostilidade aos pais ou ressentimentos recalcados. Por outro lado, há questões imprescindíveis a uma boa educação dos filhos, como sejam a religião, o amor, o sexo e a morte. Todos nós sabemos que a criança penetra no campo religioso, através das suas relações com os pais. Sob um ponto de vista psicológico o fundamento do amor a Deus, é o

mesmo que o do amor aos pais. Uma criança educada sem amor, desenvolve uma personalidade tristonha e irresponsável, incapaz de amar seja quem for, até o próprio Deus. Mas, se no processo educativo se impuser a presença carinhosa e solícita duns pais preocupados e altamente responsáveis, todo o perigo de graves perturbações e desequilíbrios, desaparece.

Como é natural, as crianças e os jovens, precisam de quem os oriente perante os factos da vida. Trata-se de enfrentar os inúmeros problemas duma personalidade que desperta. É mesmo perante a ansiedade provocada pelo fenómeno da morte, o melhor tranquilizante será uma atitude serena e nunca a raiva dumas lágrimas mal contidas. Só assim a educação será desenvolvimento e progresso.

Pe. Leonel O. Cruz

Imagem Peregrina volta aos Açores

A Imagem Peregrina volta aos Açores com um programa elaborado por um grupo de sacerdotes e leigos, sob a orientação de D. Aurélio Granada, Bispo de Angra.

No dia 13 de Fevereiro segue rumo a Ponta Delgada - S. Miguel. Após a recepção no aeroporto, seguirá em cortejo automóvel, para o Nordeste da ilha. Esta peregrinação está a ser preparada desde Maio do ano passado.

Esperamos que seja acolhida, como foi na Ilha Terceira, Faial, S. Jorge e Graciosa. A Imagem de Nossa Senhora não vai fazer espectáculo nem turismo. Vai como Mãe,

que quer dar aos seus filhos um recado importante: deseja falar com cada um e dizer o que é mais necessário e importante para a sua vida. Leva uma mensagem para as crianças, jovens, pais, doentes e para os sacerdotes e irmãs religiosas. É Mãe e como tal sabe quantos perigos rodeiam os seus filhos que peregrinam neste mundo.

Abri-lhe o vosso coração e perguntai-lhe como fizeram os videntes em Fátima em 1917: "Vossemecê que me quer?"

Jovens à procura

Um grupo de jovens de Bragança, vindos de várias paróquias, juntaram-se no Santuário do Imaculado Coração de Maria, Cerejais, no desejo de se encontrarem consigo, com Deus e de saber um pouco mais de Maria.

Foi o primeiro encontro para os jovens que o sector juvenil nacional promoveu nesta diocese.

Em Vila Real, o grupo do sector juvenil, do M.C.F., após alguns encontros em Fátima, reuniu-se

com a Ir. Maria Teresa de Castro. Estiveram presentes outros jovens desejosos de algo de novo para as suas vidas.

Em Setúbal, foi há menos de um ano que o sector juvenil iniciou a sua actividade. Acaba, agora, de se efectuar mais um encontro: nota-se nestes jovens um desejo sincero de servir a Cristo e à Sua Igreja. Descobriram que a Mensagem de Fátima muito pode contribuir, para um novo caminhar na vida.

É urgente fazer Quaresma

- * Retome o hábito das trindades
- * Ponha o seu peso ao normal, para cima ou para baixo
- * Viva como cristão os conflitos à sua volta

Assumimos e respondemos

Em Fornos, Castelo de Paiva, não nos temos poupado a esforços para responder aos objectivos do Movimento, nos três campos de pastoral.

Todos os meses temos encontros de formação seguindo o Boletim do Movimento. Organizámos tempos de oração e vivência dos primeiros sábados.

A Imagem Peregrina das famílias, continua em peregrinação com bons resultados. 40 crianças e pré-adolescentes reúnem-se todos os meses para rezar e reflectir, seguindo os esquemas do referido Boletim.

Organizámos um dia de retiro para doentes das paróquias.

Procuramos viver o mês de Maio e as festas marianas.

No campo das peregrinações, temos acolhido os peregrinos a pé, na Cruz da Carreira, no mês de Maio, Julho e Agosto. Para este trabalho tivemos a ajuda de religiosas e de um enfermeiro do hospital de Castelo de Paiva e do sr. Avelino Alves, delegado de saúde.

O nosso pároco, Pe. Luís, assistente do Movimento, sempre colaborou em todas as actividades.

Temos consciência que o Movimento dos Cruzados de Fátima, foi instituído pelos nossos bispos, para ser um movimento apostólico.

M.S.